

ELEIÇÃO PARA A DIRETORIA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO PAULO

Prezado e ilustre confrade

Devendo realizar-se no dia 8 de outubro de 1977, das 14 às 17 horas, na sede social do Sodalício, a eleição da Diretoria que regerá os destinos do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo no triênio 1978-1981, vimos solicitar ao prezado e ilustre confrade, na qualidade de membros da Comissão Coordenadora da Candidatura José Pedro Leite Cordeiro, o seu prestigioso apoio à chapa anexa, por ele encabeçada.

O nosso ilustre candidato comparece à liça eleitoral não como uma esperança, mas como um antigo membro do Instituto provado no exercício de altos cargos em passadas Diretorias, pois exerceu com brilho as funções de Orador Oficial do Sodalício e, o que mais importa para o momento, foi um Presidente do Instituto de exemplar dedicação e comprovada capacidade: operoso, entusiasta, eficiente e aberto a todas as sugestões e iniciativas visando ao engrandecimento do patrimônio cultural e material da entidade, cujo prestígio e tradições sempre defendeu galharda e admiravelmente. Em sua marcante administração, graças à firmeza de caráter e de atitudes, à imparcialidade e ao cavalheirismo que lhe são peculiares, soube assegurar o clima de tranquilidade e entendimento indispensável ao cordial convívio entre os associados e ao progresso da instituição.

Por tudo isso, nas circunstâncias atuais, recomenda-se o nome ilustre de José Pedro Leite Cordeiro para a presidência do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, em substituição ao Embaixador Ernesto de Moraes Leme, que por várias razões não pleiteia a sua reeleição.

Não é demais ressaltar-se que a notável obra cívica e cultural que tem caracterizado o benemérito trabalho das Diretorias anteriores — notadamente a ação extraordinariamente fecunda das presidências Aureliano Leite e Ernesto de Moraes Leme — não deve sofrer solução de continuidade. Assim, sem outro propósito que o de defender os interesses do Instituto, velar pela preservação do seu inestimável patrimônio cultural e material e pela continuidade do trabalho que tanto tem projetado, no Estado e no País, o nome do nosso Sodalício, os sócios que esta subcrevem tomam a liberdade de apelar para a alta compreensão do distinto confrade no sentido de, igualmente, prestigiar nas urnas, com o seu voto, os nomes dos dignos e leais companheiros de chapa de José Pedro Leite Cordeiro. Dessa forma, a Diretoria indicada, constituindo um conjunto homogêneo, poderá contar, uma vez eleita, com as necessárias condições de êxito para o desempenho de sua nobilitante tarefa, de tão graves responsabilidades.

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, a mais antiga entidade cultural do Estado, deve a sua sólida estrutura ao esforço continuado, tenaz e perseverante de várias gerações, todas elas solidárias na fidelidade às lídimas tradições do Sodalício, desde a sua criação. Agora, mais do que nunca, precisa ele manter-se fiel às suas origens e finalidade, sem vacilações ou desvios, mediante a judiciosa observância das mesmas normas de ponderação, equilíbrio, critério e austeridade que conduziram ao seu invejável estágio de desenvolvimento atual.

Ninguém ignora o magnífico estado das finanças do Instituto, fruto do extraordinário espírito público dos Diretores destes últimos tempos — à frente dos quais encontramos a figura do inolvidável consócio Aureliano Leite, empenhado, triênios seguidos, no fortalecimento econômico-financeiro do Sodalício. Essa auspiciosa situação começa a refletir-se na apresentação da sede e promete imensos benefícios para a entidade nos dias vindouros.

E tudo isso se fez, prezado confrade, sem prejuízo algum das promoções culturais do Instituto, das suas sessões regimentais, extraordinárias e comemorativas, dos cursos que promoveu, das publicações que deu a lume, dos estudos que facultou e desenvolveu, de um número inusitado de realizações que enriquecem hoje a vida cultural da terra paulista, como o Museu José Bonifácio, a Hemeroteca Julio Mesquita, a Biblioteca Affonso de Taunay, o Arquivo notabilíssimo da casa.

Para a sequência desta obra grandiosa, que justamente agora precisa ter o seu triênio de ouro, como coroamento de tantas lutas e sacrifícios, é que nos desdobramos em cuidados, pedindo o seu concurso, estimado consócio, para que, com o seu voto esclarecido e firme, voto de amor à grande causa que esposamos pelo bem do nosso querido Sodalício, nos ajude a entregar a José Pedro Leite Cordeiro e seus dignos companheiros de chapa a meritória tarefa para a qual os estamos indicando.

Todos eles, temos certeza, pela garantia do seu passado e comprovado amor ao Sodalício, saberão honrar este compromisso inarredável: o de tudo fazer pela grandeza do Instituto, num clima de cooperação e harmonia, tão necessário ao êxito de suas atividades culturais e sociais.

São Paulo, 19 de setembro de 1977.

Pela Comissão Coordenadora da Candidatura

José Pedro Leite Cordeiro :

Pedro Rodovalho Marcondes Chaves

P. A. de Oliveira Ribeiro Neto

Alfredo Buzaid

J. A. Cesar Salgado

Luiz Morrone

Euripedes Simões de Paula

Hilario Veiga de Carvalho

Duilio Crispim Farina

Odilon Nogueira de Matos

Odilon da Costa Manso

Fausto Ribeiro de Barros

Ubaldo Franco Caiuby

José Hipólito Trigueirinho

Enzo Silveira

Honorio de Sylos

Lauro Ribeiro Escobar